ANO 16.º LISBOA — DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1936 N.º 4854

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

E' já na proxima terça-feira que Tomás Alcaide, um dos primeiros tenores do mundo, reaparece, no "São Luiz", ante o publico de Lisboa, num espectaculo sensacional, que tem foros de estreia — sabido é que o insigne artista se apresenta em plena forma, depois dos êxitos assombrosos que conquistou nos teatros do mundo inteiro, e que lhe valeram um contrato por três anos, com a Metro-Goldwyn-Mayer, para trabalhar nos estúdios de Holywood. O publico vai aplaudir o célebre artista, nos dias 26 e 27, nos grandiosos espectaculos do "São Luiz" — e as suas ovações terão um significado mais lato do que o agrado entusiastico que êle saberá despertar: serão uma homenagem, calorosa e sincera, dos portugueses, ao artista de raça, que o mundo inteiro consagrou

TEATROS E CINEMAS

«O Sr. Conde», no Teatro Nacional

O teatro é um dos raros refugios espirituais que ainda podemos disfrutar. Dizem que cai em ruinas, mas belas e gloriosas ruinas, que exercem sobre nós, mesmo quando arredados, tão funda e perturbante sugestão. No tumulto frenetico em que esta epoca se agita, só ele resiste, de pé, com o prestigio do seu passado secular, renovando-se constantemente.

E' talvez esse o segrêdo da sua eternidade. O publico volta-lhe, por vezes, as costas, mas regressa sempre, saciado de outros espectaculos, em que os sentidos, e não a alma, são solicitados. Ha que acreditar nele, como sintese de todas as artes, e servi-lo com dedicação heroica, esperando dias melhores.

Não são inuteis estas linhas a proposito da peça que ontem se estreou no Nacional. O palco encheu-se de beleza decorativa. Uma admiravel «mise-en-scene», por vezes esplendorosa, deu-nos ocasião de aplaudir mais uma vez o gosto «exquise» de Amelia Rey Colaço, que tanto tem dignificado a Casa de Garrett, embora com sacrificio. E' que não basta, apenas, aproveitar um palco para representar. Ha que viver nele, como num templo, dando-lhe tanto como a vida, o sonho duma grande aspiração de beleza, que está em tudo, tanto no drama mais perfeito de linha classica, como na comedia mais ligeira e graciosa.

Foi assim que ontem nos surgiu no Nacional, com o seu titulo aristocratico, «O Sr. Conde». Fez bem Norberto Lopes em traduzir esta linda peça. E' um verdadeiro prodigio de imaginação, que nos distrai sem fatigar, obrigando-nos a sorrir constantemente. A sua linha vital, como se diz agora, é das mais curiosas que temos visto em teatro. Os autores não tiveram a preocupação de fazer psicologia, nem de debater nenhum problema grave, mas de contar uma historia verosimil, um nadinha excentrica, que está bem dentro dos costumes ingleses.

Podiam ter feito dela uma farsa. Com inteligencia e honestidade, optaram pela comedia, de tons ligeiros de aguarela, flexivel, espontanea, em que tudo decorre com a maior naturalidade deste mundo. Sob esta facilidade, mais aparente do que real, que revela a destreza tecnica dos autores, está porém uma forte estrutura. A projecção das cenas e o caracter das figuras são duma excelente marcação. Dir-se-ia que ao lado do traço gracioso, que contorna «O Sr. Conde», ha outro, mais fino, quasi invisivel, que articula toda a peça, dando-lhe a harmonia, o equilibrio e a sobriedade cenicas.

O que é a peça? A sua celula primordial é quasi uma «trouvaille». Trata-se dum conde arruinado, que encontrando um cidadão americano parecido com ele, de tal maneira que não é possivel distingui-los, resolve atirar-se ao Tamisa, endossando-lhe todas as responsabilidades morais e sociais que contraiu. «Jones», assim se chama o «yankee», vê-se, subitamente, instalado num belo palacio, com mulher, mãi e mais parentes, numerosa criadagem, e uma infinidade de problemas bicudos a resolver. A aclimação é lenta, e com todas as forças, ele luta para se subtrair a tão emmaranhado embroglio. A sua nova personalidade, que é por todos aceita, dá lugar a cenas engraçadissimas. Os credores perseguem-no. Uma tia dogmatica e antipatica flagela-o de discursos. Uma linda mulher cai-lhe nos braços.

O que fazer? Em três tempos, «Jones» resolve todos os problemas que o seu falecido sosia considerava insoluveis. Ha nisto, talvez, uma pontinha discreta de filosofia. Quererão os autores de «O Sr. Conde» provar que dois homens ante a mesma situação, reagem diferentemente?

O que levou o «conde de Rochester» á morte, depois do delirio funebre duma noite de embriaguês, é o que faz viver, sorrir, distrair-se o simpatico «Jones». O que podia ser uma tragedia converte-se numa comedia. E' assim a existencia a cada passo! Com este espirito, a peça é uma maravilha de graça, de frescura, de leveza. Crepita como a espuma dum bom *champagne*. E' uma taça de alegria, que se bebe até ao fim, com prazer.

Nem um disparate, nem uma nota falsa de gosto. As situações, apesar de arriscadas, são desenhadas com inteligencia, nomeadamente aquela em que «Jones» sente crescer, tumultuar, no coração de sua mulher, a de Rochester, após alguns beijos de delicada galantaria,—o inevitavel.

O final é inteligente. A solução é diferente daquela que o publico espera. As duas figuras continuam a viver fóra da peça, deixando-nos a suspeita de que a sua existencia ficou para sempre ligada, não no compromisso que tomaram, mas nos sentimentos que ocultam.

Já é tempo de falar do desempenho. Nesta peça, que além do seu admiravel entrecho, é uma parada de tipos especificamente ingleses, ha, pedindo licença a Amelia Rey Colaço, que falar em primeiro lugar de Amarante, que ontem fez a sua festa artistica.

Amarante é um criador estupendo de figuras. Consegue sempre dar-lhes uma composição original, não tanto pela *maquillage* como pela expressão, a atitude, a voz. No «Sr. Conde» ele faz duas personagens, não sendo nenhuma delas o Amarante. Enquanto uma se apresenta firme, altiva, ligeiramente autoritaria, a outra aparece, numa indumentaria desleixada, os gestos frouxos, a palavra indecisa.

O seu desempenho foi primoroso e ha que notar a cena final do primeiro acto, quando ele, ao telefone, beijando umas luvas brancas de mulher, se deixa ficar preso ao seu estranho destino. E' um apontamento de grande artista.

Amelia Rey Colaço, com a sua sensibilidade vincada por um tipo de alta beleza espiritual, foi uma flôr vermelha de paixão, cujo aroma embriagou. Por vezes, teve cenas duma grande revelação lirica. Dir-se-ia uma amorosa de Geraldy. Maria Clementina admiravel, diferente, em contacto directo com o publico. Emilia de Oliveira, num assombro de naturalidade, encarna uma velha aristocratica de rigidos principios. Robles Monteiro marcou um duque caquetico e ridiculo numa excelente composição. Villaret, muito bem, num mordomo discreto e atencioso.

A «mise-en-scene», sobretudo a do segundo acto, dum efeito deslumbrante. Ainda algumas palavras sobre a tradução: Norberto Lopes não precisa de elogios. E' das penas mais brilhantes do nosso jornalismo. O exito que o publico dispensou ao «Sr. Conde» deve-se-lhe em parte. Num português limpido, gracioso e dutil, deu-nos uma primorosa versão do arranjo francês, chegando ao ponto de variar o toque do dialogo e o uso das expressões conforme as cenas e a situação das figuras.

A. P.

Atrás do reposteiro

Para a realização da peça «Morena-Clara», que vai representar-se, este verão, num teatro, que não é o Variedades, está já assente quem será a sua protagonista, uma alta individualidade artistica que se apresentará ao lado de um grande actor.

—Beatriz Costa depois da sua actual temporada no Avenida, de acôrdo com o seu empresario José Loureiro, ingressará num outro elenco, apresentando-se num teatro popular, á frente do seu elenco feminino.

—A revista que vai ser representada no Politeama, em recita de beneficencia, pela nossa sociedade elegante, é de D. José de Siqueira (São Martinho) e Acacio de Paiva.

—Consta que a vedeta Vanize Meirelles, antes da sua actuação no Coliseu, fará uma temporada de revista num teatro de Lisboa.

—E' o professor Antonio Pinheiro quem está dirigindo os ensaios, no Avenida, da farsa «Chuva de pais» que ha-de representar-se neste teatro depois de «A Garota da Sorte», ali em pleno sucesso.

—Nas duas sessões, desta noite, no Variedades, regista o seu ultimo domingo a peça popular «O João Ninguem», que se representa em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas.

—Esgotou-se hoje, na «matinée», o Avenida, com a peça popular «A Garota da Sorte», com Beatriz Costa na protagonista e que esta noite se repete, em duas sessões ás 21 e 23 horas.

—Tem experimentado bastantes melhores a actriz Hortense Luz, que breve retomará a sua actividade profissional num dos nossos teatros.

—Vai num sino a revista do Maria Vitoria «A vara larga!» que esta noite esgotará a lotação deste teatro ás 20 e 50 e 23 horas.

—Foi adiada, para outra oportunidade, a projectada «tournée», esta época, ao Brasil, cuja companhia actuará no Teatro Republica do Rio de Janeiro.

—Encontram-se já em Lisboa os lutadores Bernard de Ferme e Rik de Groot, respectivamente campeões da Belgica e da Holanda que concorrem ao Campeonato de «Catch as catch can» (Agarra-te como puderes) cujo inicio está marcado para terça-feira, no Coliseu.

—«O pão nosso de cada dia» exibe-se esta noite pela ultima vez no Coliseu.

"O drama de Serajevo"

A deliciosa KAY FRANCIS e NILS ARTHER, no filme historico de grande intensidade *O drama de Serajevo,* que se estreia na proxima semana, no ODEON e PALÁCIO. No mesmo programa outra produção de grande categoria, *Nos bons tempos de Viena,* com Ramon Novarro

"A canção de sempre"

EVELYN LAYE, a extraordinária actriz-cantora que ouviremos cantar amanhã, na tela do TIVOLI, alguns trechos da *Traviata* e *Boemia.* A seu lado o grande actor FRITZ KORTNER

Actualidades

A CANÇÃO DE SEMPRE—(Segunda-feira, no Tivoli). Um filme musical de indiscutivel interesse. Arias da «Traviata» e «Boemia» cantadas por Evelyn Laye. Noutros papeis Fritz Kartner e Conchita Supervia.

A MODERNA PROFESSORA—(Segunda-feira, no Central) uma super-produção da «Nero Filme», dirigida pelo grande realizador Pabst. Principal protagonista: Henny Porter.

NOS BONS TEMPOS DE VIENA—(quarta-feira, no Odeon e Palacio) Um filme com lindas valsas vienenses, realizado por Dudley Nurphy com Ramon Novarro e a grande cantora Evelyn Laye.

O DRAMA DE SERAJEVO—(Quarta-feira, no Odéon e Palacio). A reconstituição dum grande drama historico, desempenhado primorosamente por Kay Francis, Nils Asther e Walter Huston.

BYRD, no Antártico—(Quinta-feira, no Politeama). A dificil reportagem cinematografica da segunda expedição do almirante Byrd, ao Polo Sul.

O ULTIMO ESCRAVO—(Quinta-feira, no Politeama). Um filme repleto de graça, interesse e ironia com o extraordinario actor Charles Langhton, Mary Boland e Charlie Ruggles.

A EQUIPAGEM—(Sexta-feira, no Condes). O filme das oito vedetas: Annabella, Jean Murat, Jean Pierre Aumont, Charles Vanel, Demil Mendaille, Roland Toutain, Suzanne Després e o pequeno Serga Grave. A interessante historia da aviação francesa dirigida por Anatole Litvak.

* * *

No S. Luiz, continua com grande exito «Anna Karenine», com Greta Garbo e Frederic March, e o cinema em relevo «Audioscopicos» á excepção dos dias 26 e 27 em que se efectuam os dois grandes concertos do tenor português Tomaz Alcaide acompanhado pela orquestra da Emissora Nacional.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — ULTIMA — **A Bandeira** — um filme de Duvivier com Annabella e Jean Gabin — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — ULTIMA — **A Secretária e os milhões** — um filme U. F. A. com Brigitte Helm e Paul Weneger — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6283 — **Fruto Verde** — com Franziska Gaal — A's 21 e 15

PALACIO — **O Crime do Grânde Hotel** — com Victor Mc Laglan e Edmundo Lowe — A's 21 e 30 — Telef. 47163

CAPITOLIO — **Desejos do meu coração** — **Deserto em Fogo** — A's 21 — *Preços populares*

LYS — Telef. 4 8560 — **A Loira Carmen** — **O Poderoso Barnum** — ás 21 e 15

TERRASSE — **A Loira Carmen** — **Caprichos de Milionario** — As 21 — Tel. 20917

S. LUIZ — 2.ª semana — **ANA KARENINE** — com Greta Garbo e Frederich March — **Audioscopicos** — o cinema em relevo — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2523 — **A tentação do ouro** — com Albert Prejean e Danielle Darrieux — A's 21 e 15

POLITEAMA — **Shirley em penhor** — com a graciosa Shirley Temple — **Ameaça** — filme de misterio com Gertrud Michael — A's 21 e 15 — Telef. 2 6305

PARIS — **Gosto de todas as mulheres** — **Sangue na guelra** — Tel. 2 8777

ROYAL — **Gosto de todas as mulheres** — **O anel revelador** — Telef. 45037 — ás 21 e 15

JARDIM CINEMA — **O Revisor dos Wagons-Lits** — **O Sultão Vermelho** — as 21 horas

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

HOJE:

Ultimo domingo

DE

O João Ninguem

NO

Variedades

A's 8,45 e 11 horas

GIMNASIO

HOJE — A's 21 e 45

Estreia da comedia em 3 actos, original de ALICE OGANDO

A PRIMA TANÇA

com ILDA STICHINI na protagonista numa nova e curiosissima interpretação

ZAGAL

E' DAS CARPETTES MAIS ECONOMICAS E CONFORTAVEIS A MELHOR DE TODAS

Deposito Geral:

Sociedade de Tapeçarias L.ᵈᵃ

R. Augusta, 126-130

A Cidade

SENHORAS

Sejam praticas, auxiliem os seus maridos, aprendendo a fazer vestidos, chapeus, roupas brancas, malhas, etc. Há um curso pratico e economico dirigido só por senhoras na **P. do Brasil, 48, 3.º** que tudo vos ensina. **T. 4 7340.**

Alice Ogando fala-nos

da «Prima Tança»

que hoje se estreia no Gimnasio

Alice Ogando, a poetisa admiravel das «Marias da minha terra», das «Canções da vinda e da morte», estreia-se esta noite como autora dramatica no teatro do Gimnasio.

Esta estreia tem ainda a valorisa-la o facto de a propria autora da peça representar um dos papeis, pois Alice Ogando reaparece como actriz na sua «Prima Tança».

Quizemos ouvir a nova dramaturga, colher as suas impressões no proprio dia da estreia.

A ilustre artista acolhe a nossa pergunta:
—E' uma comedia a sua peça?—com um sorriso e diz-nos:

—Isso é uma coisa que você me ha-de dizer depois da «prémiere», sim?

—Então não sabe se é comedia ou drama?

—Não, não sei. E' vida, logo, é isso tudo. Agora drama, logo comedia... um sorriso e uma lagrima discreta, se eu tanto conseguir.

—E está contente com a sua protagonista?

ALICE OGANDO

—Encantada. Não julgue que lho digo por ser costume, porque todos os autores dizem o mesmo em vesperas de estreia. Não. Digo-o muito sinceramente: Ilda Stichini excedeu tudo quanto eu podia imaginar. Já o disse e não me parece de mais repeti-lo ainda: a criação de Ilda na «Prima Tança» há-de ficar, ainda que, por desgraça minha, a peça... não fique..

—E os outros artistas correspondem ás suas aspirações de autora?

—Só não confio muito numa:...em mim, porque nos outros confio plenamente. Alves da Costa faz um galã com muito brilho, Carlos Santos mantem o seu grande nome, Luz Veloso é aquela artista de quem se espera sempre bom trabalho, Albertina de Oliveira tambem me satisfaz inteiramente, como Sales Ribeiro, Luisi Sayal, Hunilta de Macedo e Beatriz Santos, que não ha-de passar despercebida, com certeza.

—Quem ensaiou a peça?

—Ilda. E ensaiou-a com tanto amor, que não podia deixar de resultar bem um trabalho assim... E' tambem sua a marcação da peça, que me parece digna de admiração. Eu estou muito contente. Oxalá o publico o fique tambem.

—Volta com prazer ao teatro?

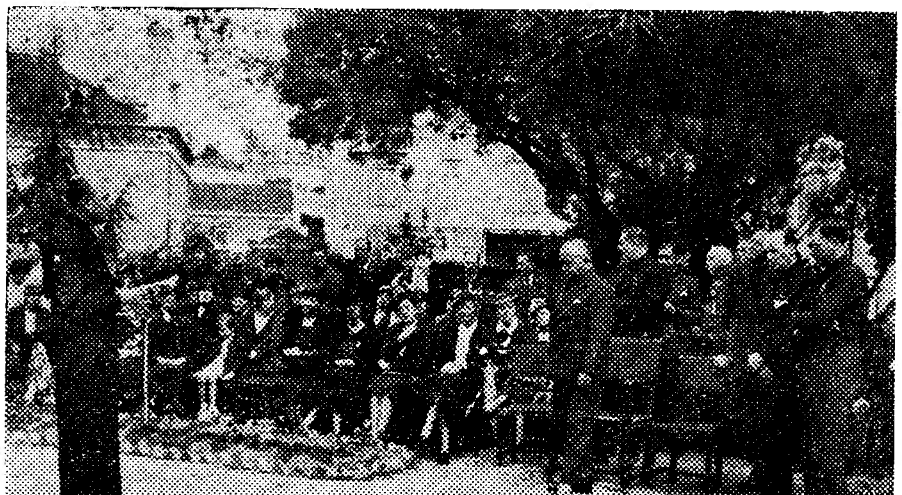
—Sim, com muito prazer. Oxalá esta peça me encoraje a fazer mais e melhor, podendo ser. Gosto de representar a minha peça, mas sou o unico interprete de quem quero duvidar.

—Quere dizer-me, em duas palavras, o que é a «Prima Tança»?

—E'... Oiça, juro-lhe que não sou capaz de contar... E depois, perdia-se o interesse. A «Prima Tança» é uma dolorida e ridicula figura de mulher que Ilda vai viver com raro talento. Move-se no seu ambiente proprio. Sem peias, creia-lhe a sua moldura pois a arte nunca é bastante livre. Comedia, drama, farsa... a Vida. Eis a «Prima Tança». Arranquei-a á Vida e creio que todas as suas figuras são de carne. Detesto «marionettes...» Agora, se a peça é boa ou má, só o publico e a critica mo saberão dizer.

A comemoração do 21.º aniversario

da entrada da Italia na Grande Guerra



O conde di Carrobio lendo o discurso em que o Duce anunciou a anexação da Etiopia á Italia

Comemorando o 21.º aniversario da entrada da Italia na Grande Guerra, realizou-se esta manhã a inauguração da nova séde da Casa da Italia, na rua do Salitre, 146, com a cerimonia de 10.ª Leva Fascista.

Presidiu o sr. ministro da Italia e assistiram o consul, o secretario do Fascio de Lisboa e os restantes membros da colonia.

O sr. ministro da Italia referiu-se á entrada do seu país na Grande Guerra, estabelecendo um paralelo entre a guerra de 1914 e o conflito italo-etiope, em que o heroismo dos soldados italianos foi posto á prova. O sr. conde di Carrobio disse que a data que se celebrava hoje marcava o inicio do ciclo historico de potencia e de gloria da Italia nova fascista, que mercê do sacrificio dos seus filhos na Africa Oriental conseguiu conquistar a Etiopia e fundar o Imperio fascista.

Acrescentou que para os italianos de Lisboa não podia deixar de ser particularmente significativo o facto de se inaugurar neste momento a nova Casa de Italia, adquirida e mobilada recentemente, apesar do actual periodo de sanções, para demonstrar não só o patriotismo e o valor italiano mas tambem comunicar a fé inabalavel nos destinos da patria fascista.

Depois de ter lido o discurso que o Duce pronunciou em 9 de maio ultimo, em Roma, anunciando ao mundo a constituição do Imperio fascista, foram levantados vivas ao rei e ao Duce.

Os alunos da Escola italiana, com os seus estandartes, executaram em seguida varios numeros de gimnastica em conjunto e alguns coros patrioticos, sendo, no final, muito aplaudidos.

As comemorações do 28 de Maio

Homenagem á memoria do marechal Gomes da Costa

O Conselho Central e as Juntas de Freguesia de Lisboa prestaram hoje homenagem á memoria do marechal Gomes da Costa, principiando assim as comemorações do ano X da revolução nacional.

Pelas 14 horas começaram a chegar ao largo fronteiro ao cemiterio do Alto de S. João os representantes das 43 juntas de freguesia de Lisboa, que pouco depois se dirigiram para a capela do cemiterio, acompanhados pelos membros do Conselho Central, o sr. dr. Ribeiro Ferreira, representante da Comissão Executiva da União Nacional, e o representante do sr. governador civil de Lisboa, que colocaram junto á urna que contém os restos mortais do marechal uma linda e grande palma de flores naturais.

Ali, usou da palavra o sr. dr. Ribeiro Ferreira, que exaltou a figura do grande cabo de guerra e salientou depois o significado da homenagem.

Em seguida, o sr. Freitas Brito agradeceu a presença do sr. dr. Ribeiro Ferreira e do representante do sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, e terminou por render homenagem á memoria do marechal Gomes da Costa.

Em nome da familia daquele ilustre militar, o sr. Antonio Gomes agradeceu a homenagem, referindo-se depois em termos elogiosos á iniciativa do Conselho Central das Juntas de Freguesia.

O PORTO pelo telefone

Homenagem á memoria dum professor

PORTO, 24.

No cemiterio do Repouso, realizou-se hoje uma sentida homenagem á memoria do professor Manuel Teixeira Leal, que durante mais de 50 anos deu instrução a milhares de alunos.

Nesta sentida manifestação de saudade encorporaram-se centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

Junto do tumulo daquele professor foi descerrada uma lapide.

Juramento de bandeira

Em todas as unidades da guarnição militar do Porto procedeu-se hoje á cerimonia do juramento de bandeira, que foi acompanhada de interessantes provas desportivas e exercicios militares.

Em Infantaria 18 efectuou-se mais uma vez, a simbolica entrega duma chave a uma praça nova, por uma antiga.

O sr. comandante da I Região Militar assistiu a todas as cerimonias.

CICLISMO

Cabrita Mealha ganhou

o campeonato distrital de fundo

A União Velocipedica Portuguesa fez disputar hoje a quinta prova do seu calendario, e com ela o campeonato distrital de fundo. O percurso, num total de 200 quilometros, teve o seguinte itinerario: Campo 28 de Maio, Portela, Sacavem, Santa Iria, Alverca, Alhandra, Vila Franca, Carregado, Alenquer, Merceana, Cadaval, Sancheira, Caldas da Rainha Obidos, Bombarral, Torres, Malveira e Campo 28 de Maio.

A inscrição reuniu 32 nomes, dos quais apenas 29 responderam á chamada, representando o Benfica, Sporting, Belenenses, C. Ourique, Rio de Janeiro e Carcavelos.

A partida foi dada ás 8 horas e cinco minutos.

A fórma como a corrida foi disputada não passa de regular. Os corredores só tarde se resolveram a pôr na luta um pouco mais de entusiasmo, de tal modo que, percorridos cêrca de 160 quilometros, o pelotão compunha-se ainda de vinte unidades. E se o tempo do vencedor se aceita sem custo, deve-se esse facto á maneira como Joaquim Fernandes se comportou na parte inicial da prova. Foi este corredor «leonino» que impôs o andamento verificado, até que três quedas sucessivas lhe reduziram as possibilidades. Na parte final foi Nicolau quem mais se evidenciou, bem acompanhado por Cabrita Mealha, que melhorou depois da passagem por Torres. Foi na calçada de Carriche que o corredor belenense tentou com exito a sua «chance», tomando a cabeça da prova.

Dos ciclistas de cujo comportamento menos se esperava, distinguiram-se Noé de Almeida e Simões Alvito.

Verificaram-se numerosas desistencias, entre elas as de alguns «consagrados», como Trindade, Cesar Luiz, Aguiar da Cunha e Aguiar Martins. Valentim Afonso, que reapareceu no Benfica, tambem desistiu.

Os corredores bastante prejudicados com o elevado numero de carros e «ciclistas-amadores» que os acompanhavam ao longo do percurso. A desistencia de Trindade, por exemplo, deve-se a um percalço resultante desse facto.

A classificação ficou assim estabelecida: 1.º Cabrita Mealha, (Belen.), em 6 h. 6 m. e 32 s.; 2.º José Maria Nicolau, (Benf.), em 6 h. 6 m. e 52 s.; 3.º Simões Alvito, (R. J.), em 6 h. 7 m. e 4 s.; 4.º Noé de Almeida, (Benf.), m. t.; 5.º José Marquês, (C. O.), em 6 h. 7 m. e 16 s.; 6.º Ezequiel Lino, (Sport.), em 6 h. 7 m. e 31 s.; 7.º Manuel Sousa, (Benf.), m. t.; 8.º Manuel Dias, (Sport.), em 6 h. 8 m. e 55 s.; 9.º Joaquim Fernandes, (Sport.), em 6 h. 10 m. e 29 s.; 10.º Ladislau Parreira, (R. J.), em 6 h. 11 m. e 29 s.; 11.º João Rainha, (Benf.), em 6 h. 12 m. e 6 s.; 12.º Roberto de Magalhães, (Sport.), em 6 h. 14 m. 1 s.; 13.º Afonso Lopes, (R. J.), em 6 h. 14 m. e 53 s.; 14.º Caetano Tomás, (Carc.), em 6 h. 17 m. e 22 s.; 15.º Antonio Rosa II, (Belen.), m. t.

O «record» da prova, embora disputada em percurso diferente, pertencia a Francisco Santos Almeida, com 6 horas e 37 m.

O primeiro classificado montava bicicleta **Oscar Egg**.

O 2.º, 4.º, 7.º, 8.º, 10.º e 11.º classificados montavam bicicleta **Apilia**.

Café do Brasil

A melhor qualidade vende-se na Casa Pereira a 14$00 o quilo, Rua Garrett, 38.

Uma semana de ferias em Paris

Os fumadores de cigarros WHITE HORSE, encontrarão um cupão-brinde por cada dez cigarros.

Entre no 1.º concurso WHITE HORSE e as férias gratis em Paris serão suas.

Compre um maço WHITE HORSE e peça detalhes nas tabacarias.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

UMA CERIMONIA COMEMORATIVA EM ROMA

O Duce declarou num discurso

que os exercitos italianos serão invenciveis

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ROMA, 24.—Celebra-se hoje, numa atmosfera de alegria e entusiasmo patriotico, o aniversario da entrada em Italia na Grande Guerra e o 10.º alistamento fascista. Na capital flutuam inumeras bandeiras e nas ruas passam incessantemente grupos de fascistas, uniformizados, em direcção aos pontos de concentração. Bandas de musica tocam marchas militares. A cerimonia do alistamento tem lugar entre o Coliseu e o Templo de Venus.

Ainda cedo o Duce, membros do governo e outras altas individualidades do regime, ocuparam os lugares que lhes foram destinados.

Esta cerimonia anual simbolisa a passagem duma categoria para outra dos jovens italianos que atingiram a idade que lhes permite passar para uma categoria superior. Assim os «Filhos da Loba», rapazitos de 8 anos, passam para «Balillas», estes por seu turno, que têm 14 anos, passam para «Vanguardistas», e estes ingressam na Juventude.

A cerimonia abriu com uma saudação ao Duce e acabou, após a entrega a um balilla e um vanguardista, do «livrete individual de preparação militar» de que todos os italianos com mais de 8 anos de idade passam a estar munidos, com o juramento fascista. Lida a formula do juramento, no maior silencio, milhares de vozes responderam em unisono:

—Juro!

Um importante cortejo das organizações juvenis fascistas seguiu-se, na Via del Imperio, á cerimonia do juramento. O Duce, de uniforme de comandante chefe da Milicia, boina negra com a «aigrette» branca, chegou ás 9 horas, a cavalo. Seguia-o um brilhante Estado Maior, em que se viam, entre outras individualidades, os marechais Balbo e Bono. Uma trovoada de aplausos acolheu-os. Entretanto, numa tribuna especial tomavam lugar os notaveis da Libia. Milhares de espectadores assistem ao desfile. Num grupo vê-se o distico: «Ingleses anti-sancionistas». O Duce, as individualidades oficiais e o corpo diplomatico, tomam lugar na tribuna em frente da estatua de Cesar.

Abrem o cortejo destacamentos de carabineiros, milicianos e granadeiros, seguidos dos «Filhos da Loba», de camisas negras e largos suspensorios brancos. Os mais novos não chegam a ter 5 anos. Desfilam muito bem, impecavelmente a passo de parada e ao comando «cabeça á direita!» obedecem todos num só movimento. O Duce sauda, sorri paternalmente. A multidão aplaude. Vêm agora os «Jovens Arabes do Lictor», precedidos duma musica exotica. Checia vermelha, uniforme «kaki», quando passam em frente do Duce brandem as carabinas e gritam:

—A Noi!

Desfilam depois as organizações femininas de colete branco e as monitoras da Academia de Orvieto. Vêm em seguida os balilas de lenço azul, depois os vanguardistas com os seus destacamentos de esquiadores e finalmente os monitores da Academia Fascista de Cultura Fisica de boinas azues blusas brancas e os josvens fascistas, com lenços das côres de Roma.

Finalmente passam os balilas e vanguardistas a cavalo. Ouve-se um ruido forte de motores e chegam os vanguardistas-motociclistas. Alguns trazem mascaras contra os gases. O desfile termina. O Duce parte. A multidão levanta o braço direito e aclama-o longamente.

No final do desfile, Mussolini dirigiu-se á multidão nos seguintes termos:

—Camaradas. Um espectaculo de força e juventude realizou-se agora mesmo, neste aniversario da intervenção, primeira fase da revolução fascista. Foi magnifico e constituiu ao mesmo tempo um aviso. Preparamos para a defesa do imperio os jovens exercitos de amanhã, e porque os animará o espirito fascista, eles serão invenciveis. Essa é a lei da Revolução. Essa é a vontade suprema de todo o povo italiano!

Entretanto, na praça de Veneza, lentamente, concentram-se os ex-combatentes de todas as associações. Uma multidão consideravel invade as ruas vizinhas. Vai prestar-se a homenagem ao Soldado Desconhecido italiano. Um clarim toca a sentido. Faz-se um silencio impressionante, só interrompido pelo canto continuo dumas centenas de balilas e jovens italianas formados em volta da estatua de Vitor Manuel. Cantam hinos patrioticos. Uma delegação sobe a escadaria que leva ao tumulo do Soldado Desconhecido e coloca uma grande corôa sobre este. Seguidamente presta-se a mesma homenagem no altar das vitimas fascistas, no Capitolio.

Depois, a multidão volta-se para o palacio de Veneza e aclama Mussolini.

—Duce! Duce!

Mussolini aparece á varanda. Os aplausos redobram, mas logo dum gesto largo Mussolini obtem silencio.

—Camaradas combatentes—começa—digam-me se temos, até agora, caminhado a direito?

—Sim—responde a multidão num grito unisono.

—Hoje, 24 de maio, declaro—terminou—que o mesmo faremos para o futuro.

A multidão começou depois a dispersar lentamente.—(Havas).

O JURAMENTO DE BANDEIRA

na Escola Pratica de Infantaria

MAFRA, 24 (Pelo telefone)—Realizou-se hoje, na Escola Pratica de Infantaria, a cerimonia da ratificação do juramento de bandeira, que se revestiu de grande solenidade.

Na parada leste formou um batalhão, num total de 850 homens, constituindo cinco companhias, sob o comando do sr. capitão Augusto Ferreira.

Pouco antes de se dar começo á cerimonia, o comandante da Escola Pratica, sr. coronel Barreto de Oliveira, convidou para tomarem lugar num palanque, vistosamente engalanado, os srs. general João de Almeida, comandante da Escola Central de Oficiais, brigadeiro Couceiro de Albuquerque, e mais sessenta oficiais que andam em exercicios nesta região, assim como as autoridades locais.

Procedeu-se então á cerimonia do juramento, proferindo um breve discurso o sr. alferes Geraldes, após o que o sr. tenente Paiva procedeu á leitura dos deveres militares.

O 2.º comandante, sr. major Azevedo, leu em seguida a fórmula do juramento, que os 850 novos soldados repetiram em unisono. Seguiu-se a continencia geral á bandeira e o desfile do batalhão.

Houve um pequeno intervalo e realizaram-se depois varias demonstrações militares e desportivas, entre as quais exercicios de um pelotão de atiradores de esgrima de baioneta, de metralhadoras pesadas, de morteiros e de luta de tracção.

Os soldados cantaram em côro a «Canção das Metralhadoras», que produziu um belo efeito. A festa terminou com um desfile de todos os soldados a cantar canções patrióticas. O quartel esteve patente ao publico, sendo hoje muito visitado.

TIVOLI: Annabella e Jean Gabin no famoso filme de Duvivier

A BANDEIRA

Amanhã: "A CANÇÃO DE SEMPRE", com a grande cantora Evelyn Laye

O DIA DESPORTIVO EM L

A primeira eliminatoria do campeonato de

A unica surpresa foi dada pela A.

Começou hoje o campeonato de Portugal de «football» que teve o condão de movimentar e apaixonar o publico desportivo do país. Seguem-se os relatos criticos dos respectivos encontros.

Benfica, 6 -- União, 0

Jogo nas Amoreiras. Eis as linhas:

Sob a arbitragem de Manuel da Silva os grupos alinharam como segue: *União*—Figueiredo; Humberto e Viriato; Gregorio, Jaime e Manuel da Silva II; Antonio Gonçalves, Valentim, Artur Silva, Armando Silva e José da Graça.

Benfica—Candido Tavares; Gatinho e Gustavo; Raul Baptista, Albino e Gaspar Pinto; Domingos Lopes, Xavier, Victor, Torres e Valadas.

O desafio começa ás 17 e 5. O União, nos primeiros momentos, dá a impressão de estar disposto a «vender cara a derrota»...

Mas estava escrito... Aos 8 minutos, contra a corrente do jogo (como soe dizer-se) o Benfica constroi um ataque pela esquerda com jogadas de combinação entre Torres e Valadas. Em hora tão feliz, que este marca o primeiro ponto.

O facto anima os «vermelhos» que realizam avançada sobre avançada. Os dianteiros das Amoreiras mostram um bom sentido de ataque. Os interiores portam-se bem, mas quem sobressai é o extremo Domingos Lopes, realmente a jogar bem.

Ha um momento emocionante: em recarga, Torres arranca um pontapé que dá a sensação de ter entrado. O publico assim o requere, mas o arbitro, bem colocado, não valida o ponto.

A caracteristica do jogo é agora de grande dominio benfiquense. Não é o encontro da melhor tecnica. Mas tem passes de grande emoção, originados por fortes remates de ambos os extremos Valadas e Domingos Lopes. Nesse momento, Figueiredo mostra as suas qualidades, fazendo grandes defesas.

Aos 25 minutos, Humberto trava com a mão uma bola «shootada» por Valadas. «Penalty»—e o arbitro não perdôa. Torres fez o segundo ponto sem dificuldades.

Candido Tavares sai-se airosamente da situação, defendendo uma bola alta rematada por Silva. Depois, o ataque benfiquense intensifica-se novamente, e Figueiredo volta a defender, com brilho e segurança.

O primeiro tempo acabou 2-0, a favor do Benfica. A figura saliente desta primeira parte foi o guarda-redes unionista Figueiredo.

O Benfica, sem ter feito uma grande exibição, realizou um jogo de conjunto muito agradavel, marcando nitida superioridade sobre o adversario.

Recomeçado o encontro, aos três minutos o Benfica constroi novo ponto: Valadas centrou com boa conta; Xavier progrediu no terreno com a bola despedindo um bom remate. Figueiredo lançou-se, mas não conseguiu deter a bola, antes auxiliando a marcação do «goal».

O desafio tem um periodo de equilibrio. O Benfica quebra essa fase—e volta ao ataque. E Figueiredo volta a defender.

Domingos Lopes dispára um grande tiro. Figueiredo defende.

A' entrada do quarto de hora, tem-se a impressão de que o Benfica voltará em breve ao ataque.

Aos 20 minutos, o medio Gaspar Pinto, ao disputar uma bola, caiu desamparado no solo, contorcendo-se com dores, e dando a impressão dum desastre grave.

Este incidente foi como o rastilho para se desenrolarem algumas cenas lamentaveis.

O arbitro, marcando com firmeza penalidades aos infractores, evitou que o desafio tomasse aspectos de violencia, retomando o seu ritmo normal, com a entrada de Gaspar Pinto.

Voltou o Benfica a comandar a partida, construindo dois novos «goals». O primeiro, aos 25 minutos, com um remate de Xavier a um canto da balisa; e o segundo, aos 31, com um remate de D. Lopes, que aproveitou habilmente uma estupenda cabeça de Victor Silva.

O defesa Viriato, depois duma discussão com o arbitro, a proposito da marcação dum canto contra o União, foi expulso do campo. Faltavam 8 minutos para acabar o desafio. E o Benfica carrega com insistencia. Valadas, a 2 minutos do fim, faz o 6.º «goal». O jogo termina. O Benfica havia derrotado o União por 6-0.

O Benfica jogou em conjunto. Distinguiu-se, porém, Domingos Lopes, a rematar, Vitor Silva, a distribuir, e Gaspar Pinto, o mais acertado dos medios; e os defesas, ao mesmo nivel.

O melhor homem do União é Figueiredo e nos defesas, Viriato; nos medios, Jaime; e no ataque a asa direita. Arbitragem imparcial.

Sporting, 2 -- Salgueiros, 1

PORTO, 24 (Pelo telefone directo)—O Sporting-Salgueiros efectuou-se no Estadio do Lima, perante uma regular assistencia.

O Sporting alinhou—Azevedo; Serrano e Vianinha; Abelhinha, Rui Araujo e Raul Silva; Mourão, Piresa, Soeiro, Manuel Marques e Lopes.

E o Salgueiros—Oliveira; Jaime e Alipio II; Mausilha, Baptista e Dias; Mascote, Alcindo, Miranda, Quintino e Pepe.

Arbitro—Alvaro Santos, de Coimbra.

O jogo começou ás 16 e 40, saindo o Salgueiros, sem exito, apesar de conduzir o esferico até ás redes adversarias. Os portuenses fazem sucessivamente três investidas contra as redes de Azevedo, o que prova que não se trata dum facil adversario...

No entanto, os «leões» replicam, e duma sua avançada resulta canto que, marcado Mourão, não dá resultado.

Passado o periodo do folego inicial, o Sporting assenta o seu jogo, e as redes de Oliveira são colocadas varias vezes em perigo. Sucedem-se após as avançadas num e noutro lado. Não ha dominio de qualquer dos grupos, mas ha superioridade tecnica dos lisboetas. Ao quarto de hora, por falta de Raul Silva, é marcado um livre que Mansilha não pode realizar.

Ha, porém, uma ocasião em que Vianinha origina canto. Pepe marca, Azevedo defende para perto, e Miranda marca o primeiro ponto. O publico rejubila. Pelo facto da camisola do Salgueiros ser vermelha como a do Benfica, ha quem afirme da assistencia: Parece um Benfica-Sporting!

Perto do final do primeiro tempo, Soeiro tem um remate do qual resulta «goal». O arbitro invalida a marcação desse ponto—o que nos parece uma injustiça flagrante. Assim, pelo menos, o entende o publico.

PUGILISMO INT

Huib Hu

E' o celebre campeão d medios que enfrenta A NO CO

Como ontem prometemos, revelamos hoje o nome do grande adversario de Prior no proximo dia 3. Nós, portugueses, devemos sentir, na verdade, orgulho por termos um «boxeur» com envergadura e coragem para enfrentar um dos mais celebres campeões europeus, cujo «récord» dispensa burilados, pois ele é o mais convincente argumento daquilo que vale:

Huizenaar, entre os seus combates mais recentes, conta as seguintes vitorias:

Bloomfield ex-camp. Inglaterra aos p. 15 r. Tobeck-camp. alemão aos p. 10 r. Charlie Keeling-camp. P. Baixos K. O. 1 r. De Jong-disputa camp. Holanda-p. 15 r. Len Sanders-camp. Holanda dos medios 2 vezes aos p. 15 r. e um «match» nulo. Taylor-inglês aos p. 15 r. Tenet-camp. França p. 10 r. e «match» nulo. Charlier-belga-K. O. 6.º round. Butler-camp. Inglaterra-p. 15 «rounds». Bassin-meio pesado-2 vezes, 1 por pontos e outra por K. O., etc., etc.

Além destes teve outros combates com

Barbosa & Costa L.da

Apresentam grandes colecções com as mais recentes novidades, em "PAPEIS PINTADOS", a preços sem competencia.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

ISBOA E NA PROVINCIA

football de Portugal decorreu animada

Academica, que venceu o Vitoria

E' justo destacar—em apreciação a este primeiro tempo—na linha do Sportin, Azevedo, Vianinha, Rui de Araujo e Abelhinha.

Têm-se portanto tambem de modo a merecer elogios Piresa, Soeiro e Mourão. Os restantes, abaixo das suas possibilidades.

No Salgueiros, Jaime, Baptista, Mausilha e Miranda são, indiscutivelmente, os melhores. Alcindo e Mascote, porém, uteis.

Recomeçado o encontro, após o intervalo, aos 4 minutos, Soeiro isola-se, e perto das redes permite que Oliveira se lhe lance aos pés, defendendo uma bola certa. Surge, porém, a recarga, e Piresa remata novamente muito forte, mas o poste defende. Eis uma grande oportunidade perdida!

Mas os «leoninos» não perderam a fé... Longe disso! Atacam com valentia. Aos 6 minutos, a defesa salgueirista tem um deslise, que é aproveitado magnificamente por Soeiro, para construir o empate. A assistencia desanima!

Ao quarto de hora, o dominio dos «leões» avoluma-se, devido talvez ao cansaço evidenciado pelos elementos do Salgueiros.

Os portuenses procuram reagir. De quando em vez esboça-se uma fuga, mas a defesa lisboeta barra-lhe o caminho.

O Sporting continua a exercer dominio, ainda que o Salgueiros não deixe de atacar. Aos 25 minutos, Soeiro tem uma grande descida pela esquerda, em força e velocidade, não conseguindo realizar o remate em condições de exito. Sucedem-se, agora, as avançadas sportinguistas. E... tinha de ser! A meia hora, o extremo Lopes marca imparavelmente o segundo ponto a favor dos lisboetas.

Por fim, o apito do arbitro sôa, e o Sporting havia ganho por 2-1.

Distinguiram-se no Sporting: os mesmos da primeira parte.

Belenenses, 7 -- Leixões, 0

Jogo nas Salesias. Os grupos alinham:

Belenenses—Reis; Simões e Belo; Amaro, Viegas e Pinto; Perfeito, Elias, Armelim, Bernardo e Rafael.

Leixões—Adão; Crista e Ribeiro; Quelhas, Minhoto e Liro; Gesteira, Loureiro, Vitor, Mario e Amorim.

Arbitro—Cunha Pinto, de Setubal.

Logo de inicio o Leixões entra a atacar, conservando-se, durante algum tempo, defendido pelos «ases». Só depois de terem decorrido 7 minutos, o Belenenses fez a sua primeira avançada em forma, que terminou com um remate de Bernardo, defendido pelo guarda-redes. Armelim fez a recarga, sem exito.

Seguiu-se um periodo equilibrado, com mais vantagem dos «ases», que se afirmam melhores. Aos 21 minutos, Perfeito, com um pontapé excelente, traduz aquela superioridade obtendo o 1.º ponto do Belenenses, que entra pelo canto direito da balisa.

Passados dois minutos, o Belenenses conseguiu novo «goal», depois duma avançada bem conduzida e que Bernardo concluiu admiravelmente.

Pode dizer-se que os homens de Belem têm jogado, quer tecnicamente quer em conjunto mais do que a equipa nortenha. No entanto a margem de 2-0 não traduz bem o jogo desenvolvido, pois que, tanto o Belenenses como o Leixões, têm desperdiçado algumas oportunidades de marcar.

E, assim, a primeira parte termina com o mesmo «score»: 2-0, a favor do Belenenses.

Na segunda parte, o Belenenses continua a dominar. Pelo seu lado, o Leixões falha no capitulo de colocação,—excepto Minhoto e o guarda-redes, que brilham.

Aos 11 minutos, o Belenenses obteve o 3.º «goal», marcado por Perfeito, concluindo um passe de Elias.

Aos 24 minutos, Bernardo faz uma abertura a Rafael e este faz o 4.º ponto belenense.

Três minutos depois, Rafael volta a marcar, ponto facilitado por um erro da defesa do Leixões.

Aos 33 minutos, Viegas, na marcação de um «livre» proximo da grande area, conseguiu o 6.º «goal».

A dois minutos do fim surge ainda um novo ponto, feito por Armelim, após um passe da defesa do Leixões ao seu guarda-redes, que se desiquilibrou.

E o jogo acaba com a vitoria do Belenenses, por 7-0.

O Belenenses conseguiu, nesta parte, a superioridade evidenciada durante todo o encontro. A derrota do Leixões poderia mesmo ter sido mais expressiva, mas o seu guarda-redes fez uma esplendida exibição, salvando o grupo em muitas situações criticas.

A arbitragem muito boa.

Carcavelinhos, 5 -- Casa Pia, 0

Jogo na Tapadinha. Os grupos alinham:

Carcavelinhos—Madueño; Justo e Vergilesio; Marques Pereira, Rita e Miranda; Pratas, Quirino, Esteves, Oliveira e Silva e João Gomes.

Casa Pia—Armando Jorge; Moreira e Soares; Lauro, Duartino e Costa Santos; José Carmo, Vaz, Antonio da Luiza, Ramos Dias e Sergio.

Arbitro—João dos Santos Junior.

A assistencia é muito reduzida. O jogo começa ás 17 e 10, com saida dos casapianos, que não dão seguimento perigoso.

Os minutos iniciais decorrem, de facto, nesta toada, e, pelo menos de entrada, a «vontade» dos casapianos parece ser superior.

Aos 5 minutos há dois remates dos seus dianteiros, (Antonio da Luiza e Vaz) o segundo dos quais saindo a razar o poste, provocaram calafrios aos alcantarenses.

Passado este periodo, os donos da casa entram a comandar a partida, embora alguns dos seus elementos do ataque, em tarde de fraca inspiração, prejudiquem a sequencia das jogadas.

Até que aos 40 minutos João Gomes, com certa dose de felicidade, obtem o primeiro ponto da tarde, a favor do Carcavelinhos. Armando Jorge saira a uma bola morta; Moreira dificultou, porém, os movimentos do seu guarda-redes e colocou a bola ao alcance do extremo esquerdo alcantarense, que, em corrida, a encontrou no caminho, colocando-a, sem dificuldade, nas redes desertas.

O primeiro tempo terminou assim, com o Casa Pia a perder 1-0.

No recomeço, o baixo nivel do «football» praticado no primeiro tempo parece ter tendencia para melhorar, principalmente pela actuação dos compartimentos ofensivos.

Aos 5 minutos: 2-0. Um «goal» de certo brilhantismo, saido de um ataque em boa ligação da asa direita alcantarense, que termina com um centro bem colocado de Pratas, que Esteves rematou a contar, sem deixar que o esferico tocasse o chão.

Pouco depois o marcador acusa 3-0. Armando Jorge vacilou a uma bola que parecia ir fora e Esteves, mais expedito, correu para apontar com exeito.

O Casa Pia passa a deixar-se manobrar, com relativa facilidade. A' meia hora deste tempo, Esteves, no seguimento duma jogada em «corps-á-corps» com a defesa contraria, empurra a bola fracamente e faz 4-0.

No declinar do encontro, uma jogada pessoal de Quirino termina com um remate deste e verifica-se o 5.º ponto dos alcantarenses.

O desafio, que só teve de bom o primeiro quarto de hora do 1.º tempo, terminou, pois, com a vitoria do Carcavelinhos por 5-0.

Academica, 3 -- Vitoria, 1

COIMBRA, 24 (Pelo telefone)—No campo de Santa Cruz realizou-se hoje um desafio para o Campeonato de Portugal entre a Associação Academica e o Vitoria de Setubal.

O Vitoria alinhou:

Manuel Mendes; Vieira e Alvaro Cardoso; Carvalho, Figueiredo e Mario Silva; Francisco Cruz, João dos Santos, Pité, Jordão, e João Cruz.

O Vitoria, logo de começo, avança sobre as rêdes academicas, mas José Maria e Cristovão afastam o perigo. O primeiro momento de emoção vem aos quatro minutos, com um pontapé forte de Pité, que a trave defende. A boa exibição do trio defensivo do Academico faz com que toda a linha dianteira estabeleça um ataque cerrado ás redes setubalenses.

No segundo tempo, a Academica ressente-se do esforço produzido, jogando menos veloz, tendo o Vitoria aproveitado para conduzir avançadas, que os deefsas aliviam.

O primeiro «goal» regista-se aos cinco minutos por Pimenta, que centra a cair sobre as redes. O Vitoria insiste no ataque, mas os academicos livram-se da pressão e marcam o segundo «goal», por intermedio de Pimenta, aos trinta minutos.

Pouco depois, Pité faz com um pontapé comprido a primeira e a ultima bola do setubalense. Barreira lança-se bem, mas não evita. Aos quarenta minutos, é a Gonçalves que cabe a vez de marcar com um pontapé bem colocado. Arbitragem das melhores que temos assistido.

Olhanense, 3 -- Boavista, 0

OLHÃO, 24.—(Pelo telefone).—No jogo realizado esta tarde, o Olhanense venceu o Boavista, por 3-0.

F. C. do Porto, 4 -- Braga, 2

Resultado do jogo em Braga:
F. C. do Porto, 4-S. C. Braga, 2.

O festival desportivo

entre medicos e estudantes

O desafio de «football» entre medicos e estudantes de medicina chamou ao campo do Sporting uma distinguida assistencia, que encheu por completo as bancadas do Campo Grande.

Não faltou nenhum jogador—o que é raro em desafios desta natureza. A troca inicial de ramos entre os respectivos capitães os srs. drs. José Pereira Caldas e Carlos da Silveira, transformou-se numa bela cerimonia.

O dr. José Caldas foi quem se distinguiu mais, seguido pelos seus colegas Samuel Pessoa e Fortunato Levy. O dr. Augusto da Fonseca—a esperança do grupo dos medicos—não deu o rendimento que seria para desejar, conhecendo bastantes vezes a dureza do terreno.

Tornou-se muito notado o facto do guarda-redes dos medicos fumar em campo, pois os clinicos passam a vida a aconselhar aos jogadores que não fumem...

O dr. Oliveira Duarte pendeu mais para o lado da sua classe.

Sporting Club de Portugal

No salão nobre da séde deste club, realiza-se no proximo dia 30 do corrente um banquete de confraternização comemorativo do XXX.º Aniversario. A inscrição encontra-se aberta na Secretaria.

A II SEMANA MILITAR

Realizou-se hoje a Festa do Exercito no hipodromo do Campo Grande

Um dos mais interessantes numeros do programa da *Semana Militar* foi a Festa do Exercito, que esta tarde se realizou no hipodromo do Campo Grande.

Assistiram o chefe do Estado, acompanhado pelo general Amilcar Mota e capitão Silva Costa, os srs. ministros das Obras Publicas, generais Morais Sarmento, Domingos de Oliveira, Daniel de Sousa e Hamilcar Pinto, almirantes Sarmento Saavedra e Oliveira Muzanty, e muitos milhares de pessoas.

O programa realizou-se tal qual fôra anunciado. Primeiro houve esgrima de baioneta, por um pelotão de infantaria 1, depois evoluções de um pelotão de morteiros de caçadores 7, de uma companhia de metralhadoras pesadas do batalhão n.º 1, uma bataria hipomovel de Artelharia 3, uma bataria de 7,5 automovel de Artelharia Pesada n.º 1, de um esquadão de Cavalaria 2 e outro de Cavalaria 7.

Impressionaram grandemente o publico, sobretudo, as cargas de cavalaria.

Seguiu-se a escola de gimnastica de todo o Regimento de Telegrafistas, sob o comando do tenente Monteiro de Barros, manifestando-se o publico com entusiasmo durante este numero.

Houve ainda manejos de armas pelo Regimento de Sapadores de Caminhos de Ferro e evoluções de uma secção de motociclistas do Batalhão de Automobilistas, que foi delirantemente aplaudida, bem como a evolução duma secção de carros de assalto de Caçadores 5, que fechou a primeira parte do programa.

Durante o intervalo houve concerto por uma grande banda, constituida por elementos de Infantaria 1, Caçadores 5 e 7 e Sapadores Caminhos de Ferro.

A segunda parte foi constituida por uma demonstração de marcha de aproximação, eexcutada pelas diversas armas, Infantaria, Artelharia, Cavalaria, Engenharia e Aviação.

A CORRIDA DE HOJE

no Campo Pequeno

Por doença do nosso querido camarada Rogerio Perez, damos hoje apenas uma simples reportagem jornalistica da corrida desta tarde no Campo Pequeno, até á hora a que fechamos o «Diario de Lisboa»:

Começou o espectaculo com meia casa, pela alternativa do bandarilheiro Augusto Gomes, dada por Agostinho Coelho.

O novo toureiro foi aplaudido com o capote, mas com as bandarilhas teve certa infelicidade. O touro saltou a trincheira, estabelecendo-se panico na assistencia.

O segundo coube a Torerito de Triana, que foi colhido logo no primeiro tercio e substituido, e bem, nas bandarilhas, pelo mexicano Fermin Rivera e no ultimo tercio por Rodolfo Velasquez.

Reapareceu, no fim da lide deste touro o espada colhido, que foi muito aplaudido.

O terceiro foi para Velasquez. O tercio de varas foi animado, mas inferior. Velasquez tomou as bandarilhas e cravou um bom par.

Com a muleta, o mexicano teve uma «faena» movida e curta.

O quarto para Fermin Rivera, recebeu deste diversas veronicas, que fizeram delirar o publico.

Os outros dois espadas tambem são aplaudidos nos quites.

Os dois mexicanos bandarilharam muito bem o touro, que continuou até ao fim embolado, porque o cordelinho não funcinou. Rivera teve uma «faena» serena e de dominio. E passou-se ao intervalo.

A segunda parte começou com a despedida do valente cavaleiro Ricardo Teixeira, a quem o publico fez uma entusiastica e carinhosa manifestação.

Povoação do Caucaso

destruida por um incendio

BERLIM, 24.—Uma notica de Moscovo, diz que a povoação de Mozdok, no Caucaso, foi destruida por um incendio, que se seguiu á explosão de um grande deposito de petroleo.—(Americana).

ERNACIONAL

Huizenaar

la Holanda dos meio-
nibal Prior no dia 3
LISEU

campeões de categoria superior, como o que fez contra Gustave Roth, campeão belga dos medios, com quem perdeu aos pontos, em 15 rounds, num combate realizado em Bruxelas. Por lapso haviamos noticiado que haviam feito «match» nulo, mas esse lapso partiu do facto de a Imprensa ter contestado a vitoria, tanto mais que Huizenaar era apenas meio-medio e o combate foi muito igual. Mas... era disputado na Belgica.

O ano passado Huizenaar disputou dois violentissimos combates a Eder campeão da Europa: 1 perdeu aos pontos em Munich em 15 rounds, outro empatou em 10 rounds em Keulen.

E' na verdade de louvar a vinda de pugilistas desta categoria, e que ainda ha pouco não poderiamos prever podessem vir disputar combates em Portugal... e contra portugueses. A espectativa por este encontro é extraordinaria e revela-nos um formidavel desejo de Prior em se impôr ao que de melhor ha na Europa.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 2:071
Jantar, Esc. 12$00
Margarida Pereira
Alberto Costa
ENTRADA FRANCA

SÃO LUIZ: O programa máximo da temporada! Em rigoroso exclusivo!
Anna Karenine • Audioscópicos
GRETA GARBO
o cinema em relêvo

Exposição de rosas

Os afamados floricultores Alfredo Moreira da Silva e Filhos, inauguram no proximo dia 31 a sua exposição anual de rosas, com a assistencia do sr. Presidente da Republica.

A exposição realiza-se no «Roseiral de Lisboa» que tambem nesse dia será inaugurado, na rua das Amoreiras, 136, A.

D. D. D.

—Uma nova doença de pele alastra por toda a parte. Rebentação do corpo, forte comichão intensa borbulhagem, são as caracteristicas desta nova epidemia. Aos magnificos resultados obtidos com o famoso **TRÊS DÊS** nos casos classicos como:— Eczemas, Psoriasis, Sarna, Herpes, Acnes, Sicose, Impigens, Prurido de barba, etc.; junta-se um novo exito. Com poucas aplicações deste famôso remedio Inglês, voltareis a ver a vossa pele limpa e sã.

A' venda nas farmacias bem sortidas.

Representante Geral e Depositario,
ANTONIO MADUREIRA
Rua Herois de Chaves, 700. — Porto
Telefone 2141
Entregas em Lisboa
Rua da Prata, 40, 1.º, Dt.º
Pelo telefone 2 3191

—E' pá!

Agora não te conhecia! Onde mandaste fazer esse fato?

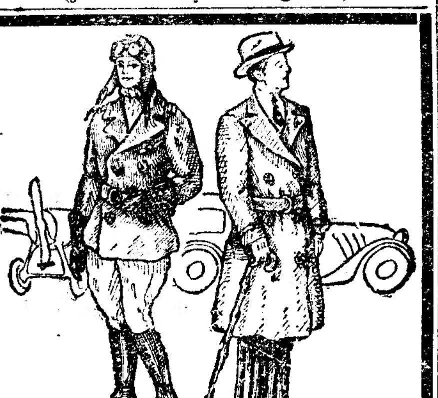
—Na **Alfaiataria Aguia 1935.**

—Esse padrão é giro!

—Eles têm mais de mil padrões e não vendem caro: 200$00!

—Tenho que lá ir.

R. da Madalena, n.º 202, 1.º
(junto á Praça da Figueira)



CASA LINO

TELEFONE 2 7066
MARCA REGISTADA

Toda a pessoa que apresentar este anuncio durante o dia 26 do corrente, tem direito por **15 esc.** a **3** metros de fazenda com **1,40** de largo, como réclame desta casa. Cada pessoa só tem direito a um corte.

Nota importantissima

decorrida esta data, perde o direito a esta facilidade.

A **CASA LINO** tambem compra **500** peças de fazenda a quem lhe vender a este preço.

TELEF. **Casa Lino** 2 7066
Rua Eugenio dos Santos, 9-2.º D.
— LISBOA —

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **relogios de todas as marcas,** assim como joias de genero antigo, objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, na nova modalidade de Vendas a Prestações **com bonus de 125$00 na Ourivesaria de F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106, Lisboa — Telef. 26508 — **Foram contemplados na lotaria de ontem, 13 pessoas, possuidoras das cadernetas n.º 78 das series A a M.**

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

T.S.F.

Aparelhos desde 50$00 mensais

Cid & Diniz, L.da
R. do Mundo, 8, 10
Telefone 2 3658

CALDAS DA FELGUEIRA

Estação de Canas-Felgueira (Beira Alta)

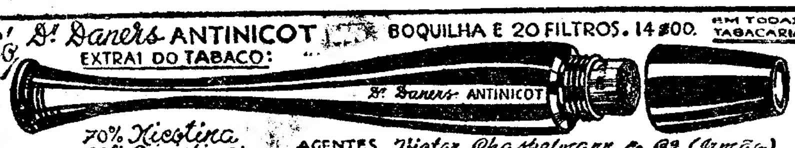
Abertura do Balneario e do Grande-Hotel-Club em 1 de Junho

As aguas mais eficazes na cura de bronquites, doenças de pele e flebites. Incomparaveis como eliminadoras do acido úrico e regularisadoras da circulação do sangue.

Unicas aconselhadas para avigorar os cansados de coração

Informações, em Lisboa: Rua do Ouro, 273

Só Dr. Daners ANTINICOT BOQUILHA E 20 FILTROS. 14$00. EM TODAS AS TABACARIAS.
EXTRAI DO TABACO:

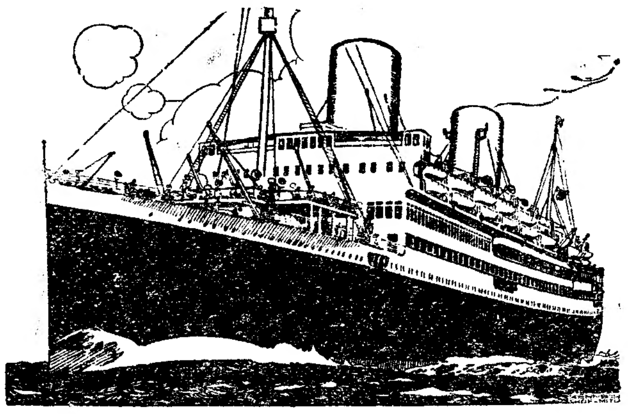


70% Nicotina
60% Piridina
50% Amoniaco

AGENTES GERAIS: Victor Chaskelmann & B.º (Irmão) RUA DA PALMA, 268, LISBOA, TEL. 28656.

TINTURARIA ALCANTARENSE

Tinge e limpa toda a qualidade de vestuario a preços baratos. Manda buscar e levar a casa
R. DE ALCANTARA, 19 TELEF. BL., 243



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ARLANZA (*)........ 2 de Junho
ALCANTARA........ 16 de Junho
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND PRINCESS........ 27 de Maio
HIGHLAND BRIGADE........ 10 de Junho
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton
ALMANZORA........ 13 de Junho
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND PATRIOT........ 31 de Maio
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

O paquete
"Belle Isle,,
Em 26 de Maio

O paquete de luxo extra-rapido
"Massilia,,
Em 1 de Junho

O paquete
"Aurigny,,
em 13 de Junho

Linha do Norte da Europa

Para

Havre
"Eubée,,
Em 21 de Junho

Para

Vigo e Bordeus
"Massilia,,
Em 30 de Junho

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Bathurst, Conakry-Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala, Lagos-Apapa.

"Bougainville,,, em 25 de Maio.

Para

Dakar, Tabou, Point-Noire, Port-Gentil e Libreville

"Fort Médine,,, em 15 de Junho.

Recebem igualmente carga e frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2925

O NOVO GOVERNO DA BOLIVIA

terá de ser socialista moderado

BUENOS AIRES, 24.—O novo presidente da Republica da Bolivia, coronel Toro, num discurso que proferiu, afirmou a intenção de respeitar todos os tratados internacionais e de exigir a ordem e o respeito, dentro do regime socialista.

O novo ministro dos Estrangeiros, Baldivieso, em resposta a este discurso, declarou que o novo governo velará pela ordem, mas que não poderá aplicar o socialismo integral, pelo que terá de contentar-se com um socialismo moderado. Declarou-se irredutivel contra o anarquismo.—(Havas).

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Joana da Rocha Leite Monteiro, D. Sofia de Meireles de Canto e Castro, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Maria de Noronha de La Casa, D. Maria Julia de Brito e Cunha, D. Rita de Lencastre e Tavora de Lima Mayer, D. Maria Izabel de Mendóça Cirne, D. Leonor de Freitas Torres, D. Maria Emilia Pais de Vasconcelos Archer e Silva e D. Adelina Rosa da Costa.

DOENTES

Na casa de saude militar da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Rosaria Silva.

Florida-Hotel

Casa espanhola, modernissima, todo o conforto. «Appartements», quarto, banho.

Cozinha espanhola

Preços especiais para longa permanencia.

Av. Fontes Pereira de Melo, 3 *Telef. 4 2803*

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21.45—«O Sr. Conde».
Gimnasio—A's 21 e 45—«A Prima Tança».
Avenida—A's 20 e 50 e 22 e 50—«A Garota da Sorte».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«O João Ninguem».
Maria Vitoria—A's 20 e 50 e 23—«A' vara larga!».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 30—«O pão nosso de cada dia e outros filmes.
Politeama—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris—A's 20 e 45.
Palacio—A's 21 e 30.

DE LUTO

Dona Izabel do Carmo de Almeida Gomes

Na rua Bernardim Ribeiro, 47, 4.°, faleceu a sr.ª D. Izabel do Carmo de Almeida Gomes, viuva do capitão Thomaz Simião Gomes e sogra do sr. Elmiro do Couto, empregado superior da Wacuum Oil & C.ª. O seu funeral, a cargo da antiga agencia Salgado, da rua de Santa Marta, 163-A, realiza-se amanhã, 25, pelas 15 horas, para o cemiterio de Benfica.

SANTAREM

é o destino do **IV Expresso Popular** que a C. P. realiza em 31 de Maio

Ida e volta.. 10$00
Marcação facultativa de lugar ..... 2$50

Bilhetes á venda no escritorio de Informações da estação do Rossio, 1.° andar.

Esclarecimentos pelo telefone 2 4031—Serviço do Trafego—Santa Apolonia.

SABER GASTAR...

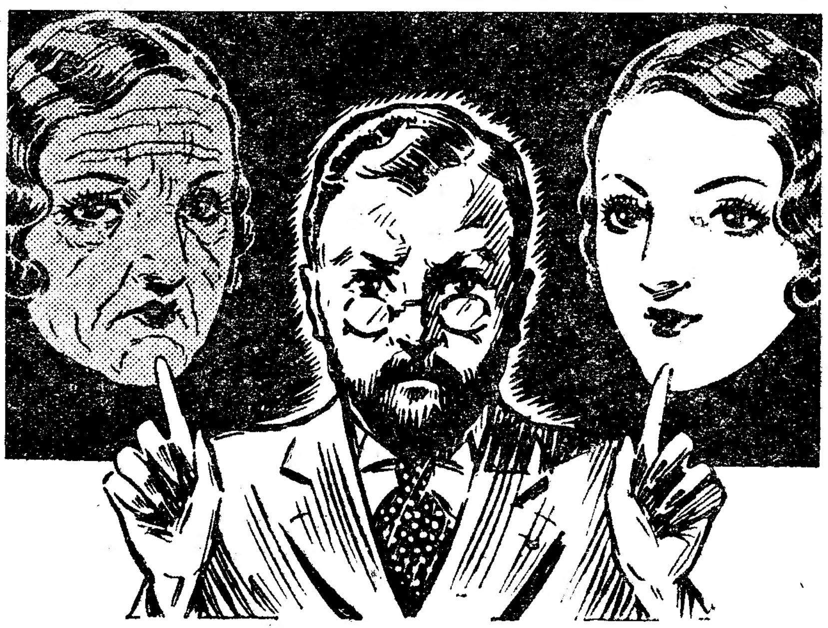
Visite «Regina», prodigioso restaurante, diferente de todos os outros, o melhor serviço de almoços e jantares da actualidade, capacidade para 300 pessoas—unico no genero—com salas independentes para banquetes. R. Serpa Pinto, 12, Chiado. Telef. 2 7817.

A'S SENHORAS

Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas

ARTI

A Surpreendente Descoberta de Beleza dum Medico



Leia, a seguir, como senhoras de 50 anos podem aparentar apenas 30

O Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena de Austria, maravilhou o mundo ao participar uma espantosa descoberta que restitui á pele a sua juventude. Este produto, chamado «Biocel», é um admiravel extracto concentradissimo, obtido de animais novos. Empregado pelo professor Dr. Stejskal, para experiencia de nutrição da pele, em senhoras de 50 a 72 anos, as rugas desapareceram completamente em 6 semanas (vêr relatorio pormenorizado no Jornal Medico de Viena). Os direitos exclusivos desta descoberta foram adquiridos por Tokalon, e Biocel está agora, combinad com outros elements que alimentam a pele, no Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa, segundo uma formula especial do Professor Dr. Stejskal. Mercê do seu uso, uma pele velha e emurchecida pode rapidamente rejuvenescer; as rugas desaparecem e os musculos flácidos do rosto ficam tonificados e mais rijos. As senhoras de 50 anos, ou até de 60, podem conseguir uma tez que muitas raparigas invejariam.

O Creme Tokalon encontra-se á venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

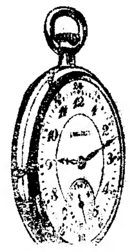
PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA

FEU

LA ROSE

FABRICANTES **FEU HERMANOS** PORTIMÃO | AGENTES DEPOSITARIOS **VILARINHO & RICARDO** R. DA PRATA - 230 - LISBOA

A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS



LONGINES

Novo "ECONOMICO" 37.9

(para as classes medias)

Todo montado em RUBIS *Garantia absoluta*

CASA PALMARES

R. AUREA, 257

Em liquidação para obras e renovação de sortido, vende toda a existencia a preços de

VERDADEIRA LIQUIDAÇÃO

Chapeus, bonés, côcos, panamás

Os melhores chapeus estrangeiros a preços baratissimos

Os mais elegantes chapeus

PALMARES a 70$ e 50$

LINDAS NOVIDADES PARA PRESENTES

Brilhantina "QUARTIER D'AMOUR"

em boiões de 90/100 gramas a 10$

A' VENDA NAS MELHORES CASAS

Verdadeira liquidação

Ultima noite do cinema, hoje no Coliseu com "O PÃO NOSSO DE CADA DIA"

E' no Coliseu que o publico vai hoje encontrar as suas melhores horas de alegria. E ninguem ali faltará decerto, porque é a ultima, definitiva e irrevogavel exibição do famoso filme «O pão nosso de cada dia», a colossal super-produção de King Vidor, de concepção gigantesca e em que o trabalho é justamente glorificado, através de imagens que nunca mais se esquecem.

Despede-se assim, com raro brilho, a temporada de cinema no Coliseu, que marcou pela excelencia da aparelhagem sonora, incontestavelmente a de melhor projecção e sonoridade que existe em Portugal, pelo admiravel «écran», o maior, o mais moderno e o mais perfeito, e pelos programas que incluiram os melhores filmes da temporada e de entre os quais se destacou «O pão noso de cada dia», o que se exibe hoje, pela ultima vez, e que nunca, por nenhum outro, foi entre nós igualado. Preços popularissimos. Terça efira, 26: inicio do Grande Campeonato Mundial de «Catch as catch can» (Agarra-te como puderes), a mais emocionante luta da actualidade. Preços baratissimos. Bilhetes á venda.

Invalidos do Comercio

A comissão de propaganda dos Invalidos do Comercio, que amanhã parte para a provincia, em serviço de propaganda da rifa dum automovel, esteve hoje na nossa redacção a apresentar-nos os seus cumprimentos e a agradecer-nos as noticias que temos publicado a respeito desta prestimosa instituição.

CAMINHO DE FERRO

Eis os preços, por tarifas especiais, de uma viagem que, por tarifa geral, custaria 100$00.

Dirija-se ás estações ou ao Serviço do Trafego da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Santa Apolonia—Lisboa—Tel. 2 4031.

Queira V. Ex.ª pedir orçamentos para mobiliario e decorações

MAURICIO

Rua Augusta, 240-1.°

Telefone 28229

Dona Izabel do Carmo de Almeida Gômes

FALECEU

Suas filhas, genro e netos, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas da sua estima e consideração, que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito adorada, mãi, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 15 horas, saindo da Rua Bernardim Ribeiro, 47, 4.° para o cemiterio de Benfica.—Orai por ela.

Agencia Salgado (registada) telefone. 48258-59 R. S.ta Marta, 163 A.

A POLITICA FRANCESA

Continua dificil a escolha

do ministro dos Estrangeiros

PARIS, 24.—Agora, que as negociações de Blum tocam o seu termo, os jornais, que são unanimes em concordar ser a escolha do ministro dos Estrangeiros a questão mais delicada a resolver, fazem prognosticos diversos. Segundo o «Petit Parisien», os nomes citados com mais frequencia para a pasta dos Estrangeiros são: Chautemps, Delbos, mas para o «Excelsior» têm mais probabilidades Delbos e Bonnet. Chautemps, segundo este jornal, declinaria o oferecimento daquela pasta, caso ele lhe fosse feito.

O «Petit Journal» diz que as duas individualidades que têm mais probabilidades são Chautemps e Boncour.

O «Figaro», «Le Jour» e «Echo de Paris» julgam, porém, que será Delbos o escolhido. Notemos de passagem que o «Echo de Paris» confirma que Blum irá a Genebra em 16 de junho, onde pronunciará um discurso a definir as opiniões do seu governo, nas questões das sanções e da Renania.

Os jornais da esquerda limitam-se a pôr em evidencia que Blum tem repetidamente desmentido todas as previsões e intenções que lhe atribuem e dedicam-se á manifestação que hoje se realizará no «Muro dos Federados», lugar onde em 1871 foram fuzilados varios comunistas. Apelam para os militantes para comparecerem na sua maxima força e desfilarem em ordem. Blum a este respeito escreve no «Populaire» um artigo veemente em que começa por «Viva a Comuna», «Viva o governo da Frente Popular», para notar em seguida que estes dois gritos «não aparecem um ao lado do outro arbitrariamente, mas sim traduzem a mesma verdade, exprimem a mesma esperança. Nunca em França—afirma—se conseguiu separar estas duas forças vivas:—a idéa republicana e a paixão revolucionaria do povo». «Temos o direito de invocar hoje os mortos gloriosos—termina—dizendo-lhes: A nossa vitoria é a vossa».—(Havas).

A SITUAÇÃO NA PALESTINA

A atitude insubmissa dos arabes

LONDRES, 24.—Informam de Jerusalem á Reuter: Acabam de ser presos 5 jovens, chefes importantes dos arabes. Actualmente encontram-se no interior da Mesquita de Omar 3.000 muçulmanos, que se recusam a sair, apesar da ordem de recolher ás suas residencias.

Em Napluse, um pouco antes da hora de recolher, uns manifestantes levantaram, numa das ruas, uma barricada. Policia e «highlanders» acorreram e começaram a demolir o entrincheiramento. Os manifestantes, a dada altura, apedrejaram-nos e os soldados abriram fogo. Ha feridos, mas ignora-se o seu numero.—(Havas).

Inquietação e incerteza

JERUSALEM, 24.—Continuam a registar-se incidentes em toda a Palestina. Em Bersheda os beduinos manifestaram-se. Em Acre regista-se uma manifestação que só com grande dificuldade foi dispersa. Morreu um policia arabe. A norte as tropas são atacadas nas estradas. A situação é incerta e causa inquietação.—(Havas).

Os catolicos alemães condenados

vão ser amnistiados

VARSOVIA, 24.—O jornal «Der Deutsche in Polen», orgão dos catolicos alemães, noticia, «de origem autorizada», que um emissario do Vaticano negociou recentemente com o Reich uma amnistia geral para os padres e religiosos condenados por violação da lei das divisas. Roma esperava—acrescenta o jornal—que essa amnistia tivesse sido promulgada no dia 1.º de maio, o que afinal se não deu.

O mesmo jornal acrescenta que Monsenhor Ludwig Wolker, presidente das Associações Catolicas do Reich, acaba de ser posto em liberdade, após varios meses de prisão. Diz ainda que actualmente a «Gestapo» desenvolve grande actividade nos centros industriais onde tem procedido a muitas prisões de socialistas, principalmente em Hamburgo e na Silesia.—(Havas).

As relações comerciais luso-brasileiras

segundo o dr. Sebastião Sampaio

ministro plenipotenciario do Brasil

Ha três dias que se encontra em Lisboa o sr. dr. Sebastião Sampaio, ministro plenipotenciario do Brasil, que veio á Europa em serviço especial tratar de entendimentos preliminares que devem preparar as negociações definitivas que se realizam nos proximos meses de junho e julho, no Rio de Janeiro, para a revisão de todos os tratados e acordos comerciais do Brasil. Como se sabe, a grande Republica irmã denunciou ha pouco todos os seus compromissos para os poder substituir por outros mais em conformidade com o momento mundial vizando tambem estabelecer nas suas relações de comercio internacional uma mais perfeita e completa reciprocidade. Estes objectivos são um dos pontos mais importantes do programa do presidente dr. Getulio Vargas, cuja execução está confiada ao ministro dos estrangeiros do Brasil, dr. Macedo Soares.

DR. SEBASTIÃO SAMPAIO

A preocupação do dr. Getulio Vargas pela maior expansão comercial do seu país é tão grande que se lhe deve a fundação do Conselho Federal do Comercio exterior, cujos trabalhos, como presidente, ele orienta.

O sr. dr. Sebastião Sampaio, que ora nos visita, é justamente o vice-presidente desse conselho e o director executivo do mesmo. É ainda o chefe dos serviços comerciais do Brasil e o negociador oficial de todos os seus tratados de comercio. O ilustre diplomata, que chegou á Europa a 15 de fevereiro ultimo, fez um largo itinerario por Paris, Berlim, Londres, Oslo, Estocolmo, Copenhague, Haia, Bruxelas, Berne, Viena, Budapeste, Praga, Busarest, Roma, Madrid e agora Lisboa, partindo amanhã para o Brasil, a bordo do *Cap Arcona*.

Desde que chegou o sr. dr. Sebastião Sampaio tem estado em contacto permanente com o novo embaixador do seu pai, sr. dr. Araujo Jorge, e com o nosso ministerio dos estrangeiros, onde tem tido demoradas conferencias com o sr. dr. conde de Tovar, chefe dos serviços comerciais.

Sabemos que nessas conferencias se trocaram impressões para um novo entendimento comercial entre Portugal e Brasil.

Junto do sr. dr. Sebastião Sampaio, tentámos obter algumas informações.

O ilustre diplomata, que é um velho jornalista, recebeu-nos com a maior amabilidade. Apesar de sua natural reserva em assuntos de tanta responsabilidade, o *reporter* sentiu imediatamente que quem lhe respondia não era o jornalista, mas o ministro plenipotenciario do Brasil, embora preso ás cadeias da discrição diplomatica.

—Antes de mais nada quero manifestar a sincera alegria que sinto de fechar com chave de ouro a minha missão á Europa, visitando o nosso Portugal. Perdôe o «nosso» da frase. Se em mim, o velho jornalista, o homem de pensamento, sempre acreditou nos laços espirituais que devem prender os dois povos irmãos cada vez mais, o modesto, o estudioso dos assuntos economicos que o governo fez seu chefe de serviços comerciais não acredita que exista nas duas nações mais fervoroso crente no destino proximo para o qual caminham Portugal e Brasil de que ele. Ha que ligá-los mais estreitamente no terreno economico e, especialmente, no terreno comercial, duplicando assim as duas forças para um êxito comum de resultados decisivos no comercio internacional.

E depois:

—O Brasil e Portugal são, economicamente, dos melhores pontos estrategicos. Duas nações com a produção das nossas mesmo que fossem habitadas por diferentes raças, não poderiam reunir tantas facildades para um resultado mais seguro e maior no concerto do comercio internacional.

—E' então possivel intensificar mais o inter-cambio comercial?

—Caminhamos para esse futuro proximo. Homens como o presidente Carmona e o presidente Vargas, como o dr. Salazar e Macedo Soares, como os embaixadores Nobre de Melo e Araujo Jorge estão perfeitamente á altura desse destino que nos espera. Essa ligação mais estreita não poderá ser obra naturalmente de vinte e quatro horas, mas os novos entendimentos comerciais que o Brasil e Portugal estão estudando activamente serão um grande passo de ordem eminentemente prática no qual se afirmará capacidade da nossa raça.

—Obter-se-ão resultados dentro em breve?

—Quanto aos novos entendimentos o trabalho que vim fazer, de colaboração com o sr. Araujo Jorge é, apenas, prelimnar. As negociações definitivas ainda não começaram. Está claro que só os dois respectivos ministros dos Estrangeiros poder-lhe-iam dizer alguma coisa das directrizes gerais, não passando eu dum mero executor duma parte, apenas, dessas directrizes.

E a fechar:

—Posso, porém, assegurar-lhe que nunca Portugal e Brasil iniciaram negociações comercias com um espirito mais sincero de boa vontade e compreensão exacta do dever que temos de intensificar entre as duas patrias não só os laços espirituais que sempre as uniram, como as relações comerciais, cujaj importancia é escusado encarecer.

O sr. dr. Sebastião Sampaio foi recebido esta tarde pelo sr. presidente do Conselho, na sua residencia particular.

Uma greve na Polonia

VARSOVIA, 24.—A greve dos empregados municipais de Peopol inquieta os poderes publicos. As autoridades enviaram aos grévistas um *ultimatum* que termina hoje. Se eles não retomarem o trabalho, caducarão os contratos colectivos e alguns deles poderão vir a ser condenados até cinco anos de prisão.—(Havas).

Um doido antropofago

BUENOS AIRES, 24.—Os jornais referem-se, com horror, a um crime terrivel de antropofagia. Um doido, que fugiu recentemente de Montevideu, matou numa localidade da provincia de Santa Fé uma criança e, depois de a coser, comeu-a.—(Havas).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Janta fóra de casa?
Então vá á «Marisqueira», onde encontrará além de um esplendido serviço, um ambiente moderno e acolhedor. Rua dos Fanqueiros, 66.

CAFÉ NICOLA
Inaugurou um novo serviço de pequenos almoços igual ao que de melhor se encontra no estrangeiro. Pequenos almoços mais apetitosos, com compota de fruta. Tambem o Café Nicola serve presentemente a melhor cerveja, tirada pelo processo mais moderno a temperatura e pressão constantes.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

O principe Otto de Habsburgo

prepara a restauração de improviso?

BERLIM, 24.—Diversos jornais desta manhã dão, aos relatos dos acontecimentos austriacos, titulos sensacionais: «Nas vesperas dum «putsch» dos Heimwheren»,—diz um. «Situação extremamente tensa por causa dos Habsburgos»—declara outro». «Os heimwehren vão mobilizar?»—pregunta outro ainda. O «Lokal Anzeiger», afirma que a Policia de Viena está em «pé de alarme» e faz-se eco dos boatos que—segundo afirma—circulam em Bruxelas, de que Oto de Habsburgo pensa na «restauração a fazer de improviso».—(Havas).

Condição imposta ao Negus para poder ir á Gran Bretanha

JERUSALEM, 24.—Sabe-se que foi posta uma condição ao Negus, á sua partida para Inglaterra. O imperador teve que se comprometer—afirma-se—a abster-se de qualquer actividade anti-italiana durante a sua permanencia em territorio britanico.—(H.).

O transporte de tropas italianas em avião

ROMA, 24.—Informam de Addis-Abeba que começaram ontem as experiencias de transporte de tropas em avião. Um trimotor de bombardeamento trouxe para a capital um destacamento de Granadeiros, devidamente equipados, que sairam de Makalé. O aparelho cobriu a distancia que separa as duas cidades, 600 quilometros, em 2 horas.

Num dos proximos dias proceder-se-á á experiencia do transporte dum batalhão inteiro, com artelharia. Dezenas de aviões colaborarão nesta experiencia. Este modo de transporte vai ser, de resto, utilizado, para instalar postos em todas as regiões mais afastadas do imperio. O sistema tem a vantagem de assegurar uma rapida ocupação de toda a Etiopia por meio de efectivos bastante reduzidos.—(Havas).

O CHANCELER SCHUSCHNIGG

expõe o programa do governo

PARIS, 24.—O «Petit Journal» publica uma entrevista com o chanceler austriaco, que começa por admirar-se do boato que corre acêrca dos seus desacôrdos com o Principe de Starhemberg, «quando é certo—afirmou—que a reconstituição ministerial teve causas puramente tecnicas».

A respeito do seu programa, declarou que quere melhorar a situação economica «já em progresso, terminar a nova Constituição baseada no corporativismo, estreitar as relações com os outros Estados».

Quanto aos acôrdos e seu alcance exacto, com a Hungria e a Italia, Schuschnigg afirmou que não são «discriminatorios, pois representam uma tentativa pratica de criar na zona danubiana uma base de colaboração politica. O nosso objectivo é a paz una e indivisivel».—(Havas).

O PALACIO DE BUCKINGHAM

vai ser vendido

LONDRES, 24.—E' impossivel, segundo o «Reynolds», que o palacio de Buckingham e suas dependencias venham a ser vendidos por três milhões de libras, para serem destruidos e substituidos ou por predios modernos ou jardins publicos. Já Jorge V, acrescenta aquela publicação, teria tido a idéa de se desfazer do palacio, dada a invasão progressiva de escritorios e lojas, nas ruas adjacentes. Eduardo VIII prefere o palacio de Saint James, sua residencia de «celibatario».—(Havas).

Dr. Indíveri Colucci
Sifilis, reumatismo, gota, ciática, obesidade, doenças das Senhoras, de pele e nervosas
Exclusivamente pelos agentes fisicos e pela Magneto-trofoterapia
Rua Lino Assunção, 6
Paço de Arcos
Telef P. A. 124